Cultura e Formação Política: O PAPEL DA UNIVERSIDADE



12º Simpósio de Ensino de Graduação

PENSADORES DA ADMINISTRAÇÃO

Autor(es)

LUIZ GUILHERME FAGOTTI VINICIUS PALU BORGES ROBERTO PERDIGÃO ZILLIG FILHO

Orientador(es)

MS. CLEBER FOLHARINE MAZZOLINI

Resumo Simplificado

Desde 1780 vivemos sobre a influência das mudanças socioeconômicas provocadas pela Revolução Industrial, onde a máquina a vapor de James Watt revolucionou os métodos produtivos da época, sendo que estes processos de produção passaram de artesanal para processos realizados por máquinas.Com o aumento da produção, as organizações tornaram-se mais complexas devido à necessidade de gerenciar o aumento de seus recursos, classificados em: humanos, ou seja, as pessoas que trabalham e prestam serviços para organização, e os recursos não humanos, classificados como bens, produtos, tecnologia, finanças, etc. Dentro desta perspectiva a administração surge como uma importante ferramenta de planejamento, organização, direção e controle das ações das instituições lucrativas (empresas) e não lucrativas (organizações não governamentais e instituições públicas) com o intuito de alcançar seus objetivos no mercado e na sociedade. É importante ressaltar que até 1903 a administração das organizações era tratada de forma empírica, até o surgimento dos primeiros estudos e desenvolvimento das teorias administrativas. Nesse sentido, iniciou-se o estudos que foram desenvolvendo-se paralelamente ao desenvolvimento das organizações. Nessa perspectiva, o referido trabalho irá abordar os principais pensadores da ciência da administração e suas respectivas teorias: Henry Ford (Fordismo), Philip Kotler (Marketing 3.0), George Elton Mayo (Teoria das Relações Humanas), Frederick Winslow Taylor (Administração Científica), Abraham Maslow (Teoria Motivacional), Max Weber (Teoria Burocrática), Jules Henry Fayol (Teoria Clássica), Taiichi Ohono (Toyotismo), Coimbatore Krishnarao Prahalad (O pensamento indiano de Prahalad), Frederick Irving Herzberg (Teoria dos dois fatores), Ikujiro Nonaka (Gestão do Conhecimento), Henry Mintzberg (Planejamento Estratégico), Michael Porter (Estratégias de Negócios), Peter Drucker (Administração Moderna) e por último Theodore Levitt (Miopia em Marketing). A metodologia utilizada foi de pesquisa bibliográfica (livros e artigos) dos autores citados e a síntese das suas respectivas contribuições, consequentemente possibilitando a elaboração de painéis que serão apresentados expostos para a comunidade acadêmica, apresentando a evolução das principais teorias da administração.Diante de eventos adversos do macro ambiente, sempre será um desafio para o administrador gerenciar suas respectivas organizações de forma eficaz e eficiente, mantendo os princípios éticos da empresa e sua sustentabilidade. Nesse sentido, este trabalho contribuirá para um melhor entendimento das principais teorias administrativas, de suas evoluções e contribuições.O profissional da administração não precisa necessariamente adotar ou seguir uma das teorias abordadas, mas sim, unir e correlacionar diferentes formas de gerenciamento conforme as necessidades estruturais da organização. Concluindo, a principal contribuição deste trabalho acadêmico é apresentar os grandes "mestres" da administração e suas contribuições teóricas.